

# Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

1

## Aula 20

### Sintaxe Geral - Pontuação

Professora Nívia Xavier



PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

2

## Pontuação

### Ponto ( . )

**a) indicar o final de uma frase declarativa.**  
Ex.: Lembro-me muito bem dele.

**b) separar períodos entre si.**  
Ex.: Fica comigo. Não vá embora.

**c) nas abreviaturas**  
Ex.: Av.; V. Ex.<sup>a</sup>

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

3

## Pontuação

### Dois-pontos ( : )

**a) iniciar a fala dos personagens:**  
Ex.: Então o padre respondeu: - Parta agora.

**b) antes de apostos ou orações apositivas, enumerações ou explicações:**  
Ex.: Meus amigos são poucos: Fátima, Rodrigo e Gilberto.

**c) antes de citação**  
Ex.: Como já dizia Vinícius de Moraes: “Que o amor não seja eterno posto que é chama, mas que seja infinito enquanto dure.”

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

4

1

## Pontuação

### Reticências ( ... )

a) indicar dúvidas ou hesitação do falante.

Ex.: Sabe... eu queria te dizer que... esquece.

b) interrupção de uma frase deixada gramaticalmente incompleta.

Ex.: - Alô! João está?

- Agora não se encontra. Quem sabe se ligar mais tarde...

c) ao fim de uma frase gramaticalmente completa com a intenção de sugerir prolongamento de ideia.

Ex.: "Sua tez, alva e pura como um foco de algodão, tingia-se nas faces duns longes cor-de-rosa..." (*Cecília* - José de Alencar).

d) indicar supressão de palavra (s) numa frase transcrita.

Ex.: "Quando penso em você (...) menos a felicidade." (*Canteiros* - Raimundo Fagner)

PROFESSOR E COAUTOR  
ROMARIOFALCI



## Pontuação

### Parênteses ( )

a) isolar palavras, frases intercaladas de caráter explicativo e datas.

Exemplos:

Na 2ª Guerra Mundial (1939-1945), ocorreu inúmeras perdas humanas.

"Uma manhã lá no Cajapió (Joca lembrava-se como se fora na véspera), acordara depois dum grande tormenta no fim do verão." (*O milagre das chuvas no Nordeste*- Graça Aranha).

PROFESSOR E COAUTOR  
ROMARIOFALCI



## Pontuação

### Ponto de Exclamação ( ! )

a) Após vocativo

Ex.: "Parte, Heliel!" (*As violetas de Nossa Sra.* - Humberto de Campos)

b) Após imperativo

Ex.: Cale-se!

c) Após interjeição

Ex.: Ufa! Ai!

d) Após palavras ou frases que denotem caráter emocional

Ex.: Que pena!

PROFESSOR E COAUTOR  
ROMARIOFALCI



## Pontuação

### Ponto de Interrogação ( ? )

a) Em perguntas diretas

Ex.: Como você se chama?

b) Às vezes, juntamente com o ponto de exclamação

Ex.: - Quem ganhou na loteria?

- Você.

- Eu?!

PROFESSOR E COAUTOR  
ROMARIOFALCI



## Pontuação

### Ponto e vírgula ( ; )

a) separar os itens de uma lei, de um decreto, de uma petição, de uma sequência, etc.

Ex.: Art. 127 – São penalidades disciplinares:

I- advertência;

II- suspensão;

III- demissão;

b) separar orações coordenadas muito extensas ou orações coordenadas nas quais já tenham utilizado a vírgula.

Ex.: "O rosto de tez amarelenta e feições inexpressivas, numa quietude apática, era pronunciadamente vultuoso, o que mais se acentuava no fim da vida, quando a bronquite crônica de que sofria desde moço se foi transformando em opressora asma cardíaca; os lábios grossos, o inferior um tanto tenso (...)" (O visconde de Inhomirim - Visconde de Taunay)

PROFESSOR E COAUTOR  
ROMARIOFALCI

9

## Pontuação

### Travessão ( — )

a) dar início à fala de um personagem

Ex.: O filho perguntou:

— Pai, quando começarão as aulas?

b) indicar mudança do interlocutor nos diálogos

Ex.: - Doutor, o que tenho é grave?

- Não se preocupe, é uma simples infecção. É só tomar um antibiótico e estará bom

c) unir grupos de palavras que indicam itinerários

Ex.: A rodovia Belém-Brasília está em péssimo estado.

Dicas: Também pode ser usado em substituição à vírgula em expressões ou frases explicativas

Ex.: Xuxa — a rainha dos baixinhos — será mãe.

PROFESSOR E COAUTOR  
ROMARIOFALCI

10

## Pontuação

### ASPAS ( " " )

a) isolar palavras ou expressões que fogem à norma culta, como gírias, estrangeirismos, palavrões, neologismos, arcaísmos e expressões populares.

Ex.: Maria ganhou um apaixonado "ósculo" do seu admirador.

A festa na casa de Lúcio estava "chocante".

Conversando com meu superior, dei a ele um "feedback" do serviço a mim requerido.

b) indicar uma citação textual

Ex.: "Ia viajar! Viajei. Trinta e quatro vezes, às pressas, bufando, com todo o sangue na face, desfiz e refiz a mala". (O prazer de viajar - Eça de Queirós).

Dicas: Se dentro de um trecho já destacado por aspas, se fizer necessário a utilização de novas aspas, estas serão simples. ( ' )

PROFESSOR E COAUTOR  
ROMARIOFALCI

11

## Pontuação

Vírgula ( , ): é usada para marcar uma pausa do enunciado com a finalidade de nos indicar que os termos por ela separados. É utilizada nas seguintes situações:

a) separar o vocativo.

Exemplos:

Maria, traga-me uma xícara de café.

A educação, meus amigos, é fundamental para o progresso do país.

b) separar alguns apostos.

Ex.: Valdete, minha antiga empregada, esteve aqui ontem.

c) separar o adjunto adverbial antecipado ou intercalado.

Exemplos: Chegando de viagem, procurarei por você.

As pessoas, muitas vezes, são falsas.

PROFESSOR E COAUTOR  
ROMARIOFALCI

12

## Pontuação

**d) separar elementos de uma enumeração.**

Ex.: Precisa-se de pedreiros, serventes, mestre de obras.

**e) isolar expressões de caráter explicativo ou corretivo.**

Ex.: Amanhã, ou melhor, depois de amanhã podemos nos encontrar para acertar a viagem.

**f) separar conjunções intercaladas.**

Ex.: Não havia, porém, motivo para tanta raiva.

**g) isolar o nome de lugar na indicação de datas.**

Ex.: Belo Horizonte, 26 de janeiro de 2001.

PROFESSOR E COAUTOR  
ROMARIOFALCI

13



## Pontuação

**h) separar termos coordenados assindéticos.**

Ex.: "Lua, lua, lua, lua,  
por um momento meu canto contigo compactua..." (Caetano Veloso)

**i) marcar a omissão de um termo (normalmente o verbo).**

Ex.: Ela prefere ler jornais e eu, revistas. (omissão do verbo preferir)

**j) separar orações subordinadas adverbiais (desenvolvidas ou reduzidas).**

Ex.: "No momento em que o tigre se lançava, curvou-se ainda mais; e fugindo com o corpo apresentou o gancho." (O selvagem - José de Alencar)

PROFESSOR E COAUTOR  
ROMARIOFALCI

14



## Pontuação

**k) separar as orações intercaladas.**

Ex.: "- Senhor, disse o velho, tenho grandes contentamentos em estar plantando-a..."

**l) separar as orações substantivas antepostas à principal.**

Ex.: Quanto custa viver, realmente não sei.

PROFESSOR E COAUTOR  
ROMARIOFALCI

15



## Pontuação

**OBSERVAÇÃO**

Não se separam por vírgula:

**a) sujeito do verbo:**

Ex.: Maria, foi ao mercado comigo.

**b) predicado de sujeito:**

Ex.: João está, feliz.

PROFESSOR E COAUTOR  
ROMARIOFALCI

16



## Pontuação

c) objeto de verbo:

Ex.: Compramos, uma casa bonita.

d) adjunto adnominal de nome:

Ex.: O copo, de vidro quebrou.

e) complemento nominal de nome:

Ex.: Algumas crianças têm medo, de palhaço.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

17



## Pontuação

f) predicativo do objeto do objeto:

Ex.: Comemos um bolo, maravilhoso.

g) oração principal da subordinada substantiva (desde que esta não seja apositiva nem apareça na ordem inversa):

Ex.: Esperamos, que estudes bastante.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

18



## Pontuação

Já caiu em prova!

1) (FGV) A frase abaixo foi redigida sem a pontuação original:

“Amigo é aquele que sabe tudo a seu respeito e mesmo assim ainda gosta de você”.

A forma de reescrever essa frase com a sua pontuação adequada, é:

- A) Amigo é aquele, que sabe tudo a seu respeito, e mesmo assim, ainda gosta de você.
- B) Amigo é aquele, que sabe tudo a seu respeito, e, mesmo assim, ainda gosta de você.
- C) Amigo é aquele que sabe tudo a seu respeito, e, mesmo assim, ainda gosta de você.
- D) Amigo é aquele, que sabe tudo a seu respeito, e, mesmo assim ainda gosta de você.
- E) Amigo é aquele que sabe tudo a seu respeito, e mesmo assim, ainda gosta de você.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

19



## Pontuação

2) (IAN) Em “Sabemos que vários planetas são visíveis a olho nu: Marte, Júpiter, Vênus, Saturno e Mercúrio”, os dois pontos foram utilizados para:

- A) dar ênfase;
- B) indicar um prolongamento de ideia;
- C) introduzir um esclarecimento;
- D) introduzir uma fala do personagem.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

20



## Pontuação

- 3) "Todos os dias, milhões de brasileiros perdem horas preciosas em filas de ônibus, ..." A reescrita da passagem em destaque, que mantém também a norma culta da Língua Portuguesa, é:
- A) todos os dias, milhões de brasileiros perdem, horas preciosas em filas de ônibus.
  - B) todos os dias milhões de brasileiros perdem horas, preciosas em filas de ônibus.
  - C) milhões de brasileiros, todos os dias, perdem horas preciosas em filas de ônibus.
  - D) milhões de brasileiros, perdem horas preciosas todos os dias, em filas de ônibus.

PROFESSOR E COA  
ROMARIOFALCI

21

# Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COA  
ROMARIOFALCI

22

## Aula 21

### Sintaxe Geral – Concordância Nominal

Professora Nívia Xavier



#### Concordância Nominal

Estudo das relações sintáticas existentes entre o nome e seus determinantes.

Ex.: *O aluno está ocupado.*

- **Regra Geral**

Os determinantes concordam em gênero e número com o substantivo.

Ex.: *A menina pequena é bonita.*

*As meninas pequenas são bonitas.*

PROFESSOR E COA  
ROMARIOFALCI

23

24



## Concordância Nominal – Casos Especiais

Já caiu em prova!

1) (IAN) Houve ERRO de concordância em:

- A) Eles parecem estar satisfeitos.
- B) Tudo é flores.
- C) Existe problemas a serem resolvidos.
- D) Eram duas horas quando ele chegou.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

29

## Concordância Nominal – Casos Especiais

2) (IBAM) Assinale a alternativa que completa corretamente as orações abaixo.

- I. Ajudamos a menina e o cachorro \_\_\_\_\_ ,
  - II. Os documentos foram \_\_\_\_\_ devolvidos.
  - III. A aluna estava \_\_\_\_\_ chateada com a nota da prova.
- 
- A) I- machucados; II- mesmos; III- meia.
  - B) I- machucado; II- mesmos; III- meio.
  - C) I- machucado; II- mesma; III- meia.
  - D) I- machucados; II- mesmo; III- meio.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

30

## Concordância Nominal – Casos Especiais

3) (FGV) Ao escrever “tecidos, pedras e metais preciosos, especiarias”, o autor do texto quer mostrar que o adjetivo “preciosos” se refere a

- A) pedras, somente.
- B) metais, somente.
- C) tecidos, pedras e metais, somente.
- D) pedras e metais, somente.
- E) tecidos, pedras, metais e especiarias.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

31

# Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

32

## Aula 22

### Sintaxe Geral – Concordância Verbal

Professora Nívia Xavier



33

### Concordância Verbal

O verbo se flexiona para concordar com seu sujeito.

*Ex.: O menino chegou atrasado.  
Os meninos chegaram atrasados.*

- **Regra Geral**

O sujeito sendo simples, com ele concordará o verbo em **número e pessoa**

*Ex.: A banda tocou uma valsa longa.  
3ª p. sg. 3ª p. sg.*

*As bandas tocaram uma valsa longa.  
3ª p. pl. 3ª p. pl.*

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

34

### Concordância Verbal – Casos Especiais

**1. Sujeito composto APÓS o verbo** – o verbo irá para o plural ou concordará com o núcleo mais próximo.

*Ex: O gato e a gata miaram. ANTES!  
Miaram/ miou o gato e a gata. DEPOIS*

**2. Núcleo coletivo seguido de especificação**

O verbo pode concordar com o núcleo coletivo ou com a especificação (concordância facultativa):

Um grupo de estudantes se aproximou.

Um grupo de estudantes se aproximaram.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

### Concordância Verbal – Casos Especiais

**3. Quando o sujeito é um PRONOME DE TRATAMENTO**

O verbo se manterá na terceira pessoa:

Sua Excelência aceita bem suas próprias limitações.  
Vossa Excelência aceita bem suas próprias limitações.

**4. NOMES PRÓPRIOS PLURALIZADOS**

A flexão é determinada pelo emprego ou pela ausência de artigo ou outro determinante.

Estados Unidos enfrenta uma crise avassaladora.  
Os Estados Unidos enfrentam uma crise avassaladora.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

35

## Concordância Verbal – Casos Especiais

### 5. COM O VERBO HAVER

Empregado como existir, ocorrer ou acontecer, não admite pluralização:  
*No livro, havia* várias ilustrações (e não *haviam*).  
*Durante o comício, houve* protestos (e não houveram).

### 6. Verbos que expressam fenômenos da natureza em sentido denotativo (real).

*Ex: Choverá muitos dias seguidos (sentido real)*

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

37



## Concordância Verbal – Casos Especiais

### 7. Fazer: indicando tempo transcorrido ou clima

*Ex.: Faziam dez dias que eu não te via (erro!)*

*Fazia dez dias...*

*Fará dez dias de calor.*

### 8. Com pronome apassivador

O verbo concorda normalmente com o núcleo do sujeito paciente:

*Iniciou-se a negociação. / Concluíram-se as apresentações.*

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

38



## Concordância Verbal – Casos Especiais

### 9. Ter e Vir

Esses verbos recebem acento (^) na 3<sup>a</sup> pessoa do plural do presente do indicativo.

*Ex.: Os brasileiros têm problemas.  
Eles vêm de longe.*

### 10. Com pronomes relativos QUE e QUEM

*Fomos nós quem fizemos. / Fomos nós quem fez.  
Fui eu que fiz. / Fui eu que fez.*

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

39



## Concordância Verbal – Casos Especiais

Já caiu em prova!

1) (FGV) As opções a seguir mostram frases na voz passiva pronominal.

Assinale aquela que apresenta erro de concordância verbal.

- A) Espero que se compre um carro novo.
- B) Comprou-se um conjunto de roupas novas.
- C) Viu-se muitas pessoas na praia.
- D) Desenhou-se um conjunto de casas.
- E) Construíram-se muitos barracos no morro.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

40



10

## Concordância Verbal – Casos Especiais

2) (IAN) A concordância está CORRETA em:

- A) Fazem cinco anos que trabalho no setor.
- B) Há menas coisas na prateleira.
- C) Poderá acontecer mais incentivos como esses.
- D) Bateu nove horas o relógio da igreja.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

41

## Concordância Verbal – Casos Especiais

3) (Cesgranrio) A concordância verbal está de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- A) Devido à baixa qualidade dos aparelhos, precisam-se de leis que obriguem os fabricantes a resarcir os consumidores insatisfeitos com suas compras na internet.
- B) De acordo com os estudiosos da área de tecnologia e consumo, dividem-se os tipos de obsolescência em perspectiva e programada.
- C) Em função do tipo de lixo eletroeletrônico, constataram-se, nos últimos anos, pelos tipos de aparelhos descartados, o hábito dos consumidores de substituir aparelhos celulares todo ano.
- D) Nas lojas virtuais de grandes empresas de varejo, atendem-se a consumidores de todas as regiões do país, tendo em vista a facilidade de acesso e de entrega.
- E) Com base nas estatísticas de reclamações nas instituições de proteção aos consumidores, avaliam-se que as empresas de telefonia estejam à frente nas listas de insatisfação.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

42

# Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

## Aula 23

### Sintaxe Geral – Regência Nominal

Professora Nívia Xavier



43

44

11

## Regência Nominal

Substantivos, adjetivos e advérbios podem exigir complementação precedida de preposição. Esse termo preposto ocupa a função sintática de complemento nominal.

Vamos observar o seguinte exemplo:



PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

## Regência Nominal

O que podemos observar é: **aflito** precisa de um complemento, caso contrário, ficará sem sentido.

Vejamos, ao lado,  
a regência dos  
principais nomes:

acostumado a, com	curioso de
afável com, para	desgostoso com, de
afeiçado a, por	desprezo a, de, por
aflito com, por	devoção a, por, para, com
alheio a, de	devoto a, de
ambicioso de	dúvida em, sobre, acerca de
amizade a, por, com	empenho de, em, por
amor a, por	falta a, com, para
ansioso de, para, por	imbuído de, em
apaixonado de, por	imune a, de
apto a, para	inclinação a, para, por
atencioso com, para	incompatível com
aversão a, por	junto a, de
ávido de, por	preferível a
conforme a	propenso a, para
constante de, em	próximo a, de
constituído com, de, por	respeito a, com, de, por, para
contemporâneo a, de	situado a, em, entre
contente com, de, em, por	último a, de, em
cruel com, para	único a, em, entre, sobre

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

45

## Regência Nominal

Já caiu em prova!

1) (Cesceia) Assinale a opção em que todos os adjetivos devem ser seguidos pela mesma preposição:

- a) ávido / bom / inconsequente
- b) indigno / odioso / perito
- c) leal / limpo / oneroso
- d) orgulhoso / rico / sedento
- e) oposto / pálido / sábio

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

## Regência Nominal

2) (Cescea) As palavras ansioso, contemporâneo e misericordioso regem, respectivamente, as preposições:

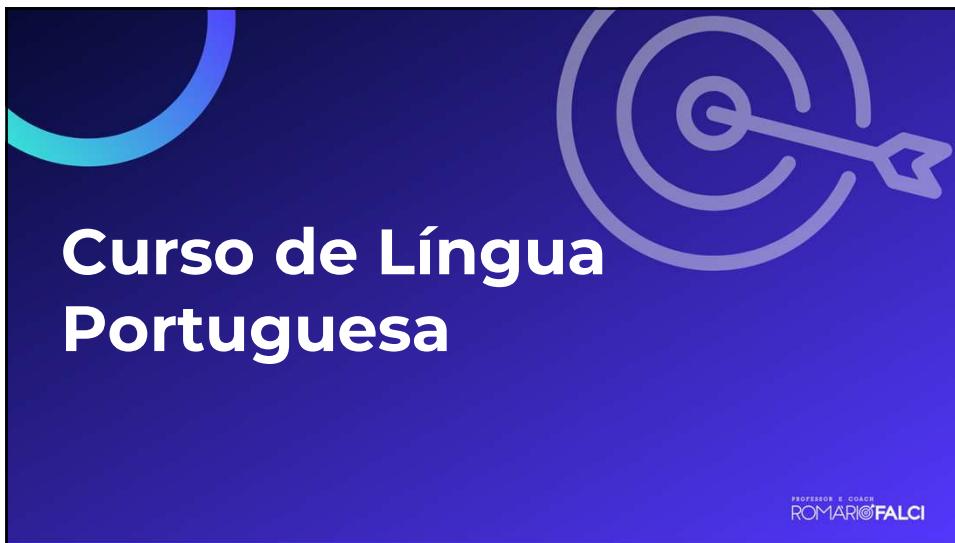
- a) a – em – de – para
- b) de – a – de
- c) por – de – com
- d) de – com – para com
- e) com – a – a

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

47

12

48



# Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

49

## Aula 24

### Sintaxe Geral – Regência Verbal

Professora Nívia Xavier



PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

50

### Regência Verbal

Dizemos que regência verbal é a maneira como o verbo (termo regente) se relaciona com seus complementos (termo regido). Nas relações de regência verbal, o vínculo entre o verbo e seu termo regido (complemento verbal) pode se dar com ou sem a presença de preposição.

Vamos observar o seguinte exemplo:

João	gosta	de chocolate
↓	↓	↓
Sujeito	Verbo	Complemento Verbal:
Trans. Indireto		Objeto Indireto

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

51

### Regência Verbal

Vejamos, agora, a regência dos principais verbos:

**Agradar**  
Transitivo direto, com o sentido de “fazer agrado”, “fazer carinho”.  
Ela agradou o filho.

Transitivo indireto, com a preposição **a**, com o sentido de “ser agradável”.  
O assunto não agradou ao homem.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

52

13

## Regência Verbal

### Aspirar

Transitivo direto quando significa “sorver”, “inspirar”, “levar o ar aos pulmões”.  
Aspiramos o ar frio da manhã.

Transitivo indireto, com a preposição **a**, quando significa “desejar”, “almejar”.  
Ele aspira ao cargo.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

## Regência Verbal

### Assistir

É transitivo direto no sentido de “dar assistência”, “amparar”.  
O médico assistiu o paciente.

Transitivo indireto, com a preposição **a**, com o sentido de “ver”, “presenciar”.  
Meu filho assistiu ao jogo.

Transitivo indireto, com a preposição **a**, com o sentido de “caber”, “competir”.  
Esse direito assiste ao réu.

Intransitivo, com a preposição **em**, com o sentido de “morar”.  
Seu tio assistia em um sítio. (o termo grifado é o adjunto adverbial de lugar).

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

53

54

## Regência Verbal

### Chegar

Intransitivo, no sentido de **movimento** a um **destino**, exigindo a preposição “**a**”.  
 Com ideia de movimento de um lugar origem, usa-se a preposição “**de**”.  
 Deve-se evitar a preposição “**em**”, muito usada na linguagem coloquial, mas não é admitida na norma culta.

Cheguei a Fortaleza.  
Cheguei de Fortaleza.

Transitivo indireto, quando transmite **valor de limite**:  
Seu estudo chegou ao extremo do entendimento.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

## Regência Verbal

### Esquecer, lembrar, recordar

Transitivos diretos, sem os pronomes oblíquos átonos (me, te, se, nos, vos).  
Ele esqueceu o livro.  
Lembrou a situação.  
Recordou o fato.

Transitivos indiretos com pronomes oblíquos átonos, exigindo preposição **de**.  
Ele se esqueceu do livro.  
Lembrou-se da situação.  
Recordou-se do fato.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

55

56

14

## Regência Verbal

### Namorar

Transitivo direto.

Ela namorou aquele artista.

### Obedecer e desobedecer

Transitivos indiretos, com a preposição **a**.

Obedeço ao comando.

Não desobedeçamos à lei.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

57



## Regência Verbal

### Perdoar e pagar

Transitivos diretos, se o complemento é coisa.

Perdoei o equívoco.

Paguei o apartamento.

Transitivos indiretos, com a preposição **a**, se o complemento é pessoa.

Perdoei ao amigo.

Paguei ao empregado.

Pode aparecer os dois complementos, sendo o verbo transitivo direto e indireto:

Paguei o tomate ao feirante.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

58



## Regência Verbal

### Preferir

Transitivo direto.

Prefiro biscoitos.

Transitivo direto e indireto, com a preposição **a**.

Prefiro vinho a leite.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

59



## Regência Verbal

### Visar

Transitivo direto quando significa “pôr o visto”, “rubricar”.

Ela visou as folhas.

Transitivo direto quando significa “mirar”.

Visavam um ponto na parede.

Transitivo indireto, com a preposição **a**, quando significa “pretender”, “almejar”.

Visava à felicidade de todos.

Aqui não é aceito o pronome “lhe” como complemento, empregando-se, assim, as formas “a ele” e “a ela”.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

60



15

## Regência Verbal

Já caiu em prova!

- 1) (Cesgranrio) O período em que a palavra ou a expressão em destaque NÃO está empregada de acordo com a norma-padrão é:
- As professoras de que falamos são ótimas.
  - A folha em que deve ser feita a prova é essa.
  - A argumentação onde é provado o crime foi dele.
  - O aluno cujo pai chegou é Pedro.
  - As meninas que querem cortar os cabelos são aquelas.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

61

## Regência Verbal

- 3) (Ceperj) Observa-se paralelismo no segmento "...que preferia a injustiça à desordem." (l. 3/4), mas o emprego ou a omissão do sinal indicativo de crase determina falta de paralelismo na frase:
- Ele prefere teatro a cinema.
  - Ele prefere café à laranjada.
  - Ele prefere estudar a trabalhar.
  - Ele prefere o estudo à inércia.
  - Ele prefere a beleza à riqueza.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

63

## Regência Verbal

2) (IBAM) "Condutor de veículo pesado desobedeceu \_\_ ordem de parada do agente de trânsito."

Considerando as regras de regência verbal, assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna acima.

- à.
- a.
- por.
- sob.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

62

# Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

64

16

## Aula 25

### Sintaxe Geral – Crase

Professora Nívia Xavier



#### Crase

A palavra crase é de origem grega e significa "fusão", "mistura". Na língua portuguesa, é o nome que se dá à "junção" de duas vogais idênticas.

É de grande importância a crase da preposição "a" com o artigo feminino "a" (s), com o pronome demonstrativo "a" (s), com o "a" inicial dos pronomes aquele (s), aquela (s), aquilo e com o "a" do relativo a qual (as quais). Na escrita, utilizamos o acento grave (`) para indicar a crase.

Aprender a usar a crase, portanto, consiste em aprender a verificar a ocorrência simultânea de uma preposição e um artigo ou pronome.

Observe:

Vou **a** a igreja.  
Vou **à** igreja.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

65

66

#### Crase – Casos Proibidos

Evidentemente, se o termo regido não admitir a anteposição do artigo feminino "a" (s), não haverá crase. Veja os principais casos em que a crase NÃO ocorre:

##### - Diante de substantivos masculinos:

Andamos **a** cavalo.

Fomos **a** pé.

Passou **a** camisa **a** ferro.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

#### Crase – Casos Proibidos

##### - Diante de verbos no infinitivo:

A criança **começou a falar**.

Ela não tem nada **a dizer**.

Estavam **a correr** pelo parque.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

67

68

17

## Crase – Casos Proibidos

- Diante da maioria dos pronomes e das expressões de tratamento, com exceção das formas **senhora**, **senhorita** e **dona**:

Diga **a ela** que não estarei em casa amanhã.

Entreguei **a todos** os documentos necessários.

Ele fez referência **a Vossa Excelência** no discurso de ontem.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

## Crase – Casos Proibidos

Os poucos casos em que ocorre crase diante dos pronomes podem ser identificados pelo método de trocar a palavra feminina por uma masculina, caso na nova construção apareça a forma **ao**, ocorrerá crase. Por exemplo:

Refiro-me **à mesma** pessoa. (Refiro-me ao mesmo indivíduo.)

Informei o ocorrido **à senhora**. (Informei o ocorrido ao senhor.)

Peça **à própria** Cláudia para sair mais cedo. (Peça ao próprio Cláudio para sair mais cedo.)

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

69

70

## Crase – Casos Proibidos

- Diante de numerais cardinais:

Chegou **a duzentos** o número de feridos.

Daqui **a uma semana** começa o campeonato.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

## Crase – Casos Proibidos

- Diante de preposições:

Estava **perante** a juíza.

Começaremos **após** as 16h.

- Diante de palavras repetidas:

Gota **a gota**.

Frente **a frente**.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

71

72

18

## Crase – Casos Obrigatórios

- Diante de palavras femininas:

Amanhã iremos **à festa** de aniversário de minha colega.

Sempre vamos **à praia** no verão.

Ela disse **à irmã** o que havia escutado pelos corredores.

Sou grata **à população**.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

73

## Crase – Casos Obrigatórios

- Diante da palavra "moda", com o sentido de "à moda de" (mesmo que a expressão moda de fique subentendida):

O jogador fez um gol **à (moda de)** Pelé.

Usava sapatos **à (moda de)** Luís XV.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

74

## Crase – Casos Obrigatórios

- Na indicação de horas:

Acordei **às sete** horas da manhã.

Elas chegaram **às dez** horas.

Foram dormir **à meia-noite**.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

75

## Crase – Casos Obrigatórios

- Em locuções adverbiais, prepositivas e conjuntivas de que participam palavras femininas. Por exemplo:

à tarde	às ocultas	às pressas	à medida que
<b>à noite</b>	às claras	às escondidas	à força
<b>à vontade</b>	à beça	à larga	à escuta
<b>às avessas</b>	à revelia	à exceção de	à imitação de
<b>à esquerda</b>	às turras	às vezes	à chave
<b>à direita</b>	à procura	à deriva	à toa
<b>à luz</b>	à sombra de	à frente de	à proporção que
<b>à semelhança de</b>	às ordens	à beira de	

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

76

19

## Crase – Casos Obrigatórios

### - Crase diante de nomes de lugar

Alguns nomes de lugar não admitem a anteposição do artigo "a". Outros, entretanto, admitem o artigo, de modo que diante deles haverá crase, desde que o termo regente exija a preposição "a".

Para saber se um nome de lugar admite ou não a anteposição do artigo feminino "a", deve-se substituir o termo regente por um verbo que peça a preposição "de" ou "em".

A ocorrência da contração "da" ou "na" prova que esse nome de lugar aceita o artigo e, por isso, haverá crase.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

77



## Crase – Casos Obrigatórios

Por exemplo:

Vou **à** França. (Vim da França. Estou na França.)

Vou **a** Porto Alegre. (Vim de Porto Alegre. Estou em Porto Alegre.)

Cheguei **à** Pernambuco. (Vim de Pernambuco. Estou em Pernambuco.)

Retornarei **a** São Paulo. (Vim de São Paulo. Estou em São Paulo.)

ATENÇÃO: quando o nome de lugar estiver especificado, ocorrerá crase. Veja:

Retornarei **à** São Paulo **dos bandeirantes**. / Irei **à** Salvador **de Jorge Amado**.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

78



## Crase – Casos Obrigatórios

### - Crase diante dos Pronomes Demonstrativos Aquele (s), Aquela (s), Aquilo

Haverá crase diante desses pronomes sempre que o termo regente exigir a preposição "a". Por exemplo:

Refiro-me **àquele** atentado.

O termo regente do exemplo acima é o verbo transitivo indireto referir (referir-se a algo ou alguém) e exige preposição, portanto, ocorre a crase.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

79



## Crase – Casos Obrigatórios

### - A crase e as palavras: casa, terra e distância

Se essas palavras estiverem especificadas, determinadas, a crase deve ocorrer.

Por exemplo:

Iremos todos **à casa de Maria**. (A palavra está determinada).

Todos devem ficar **à distância de 50 metros do palco**. (A palavra está especificada).

Voltamos **à terra de nossos avós**. (A palavra está especificada).

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

80



20

## Crase – Casos Obrigatórios

Se não houver especificação, a crase **não** pode ocorrer.

Por exemplo:

Obras **a distância**.

Voltamos **a casa**.

Chegamos **a terra**.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

81



## Crase – Casos Facultativos

- **Dante de nomes próprios femininos:**

Observação: é facultativo o uso da crase diante de nomes próprios femininos porque é facultativo o uso do artigo. Observe:

Paula é muito bonita. / A Paula é muito bonita.

Como podemos constatar, é facultativo o uso do artigo feminino diante de nomes próprios femininos, então podemos escrever as frases abaixo das seguintes formas:

Entreguei o cartão **a** Paula. / Entreguei o cartão **à** Paula.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

82



## Crase – Casos Facultativos

- **Dante de pronome possessivo feminino:**

Observação: é facultativo o uso da crase diante de pronomes possessivos femininos porque é facultativo o uso do artigo. Observe:

Minha avó tem setenta anos. / A minha avó tem setenta anos.

Sendo facultativo o uso do artigo feminino diante de pronomes possessivos femininos, então podemos escrever as frases abaixo das seguintes formas:

Cedi o lugar **a** minha avó. / Cedi o lugar **à** minha avó.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

83



## Crase – Casos Facultativos

- **Depois da preposição até:**

Fui **até a** praia. / Fui **até à** praia.

Acompanhe-o **até a** porta. / Acompanhe-o **até à** porta.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

84



## Crase

### Já caiu em prova!

1) (CESGRANRIO) De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o sinal indicativo de crase está corretamente empregado em:

- A) Braille foi forçado à superar sua cegueira.
- B) O professor referiu-se à um aluno brilhante: Braille.
- C) Braille não foi reconhecido até que se consolidasse à oficialização de seu método.
- D) Ele queria ensinar à todos os alunos o seu sistema de escrita.
- E) Todos estavam à espera de que o valor de Braille fosse reconhecido.

PROFESSOR E EDUCADOR  
ROMARIOFALCI

## Crase

2) (IAN) Houve erro no emprego ou não do acento indicativo de crase em:

- A) Fui a Copacabana.
- B) Depois de vários meses no mar, Paulo voltou a terra.
- C) Ela chegou às duas e meia.
- D) Márcia foi a Petrópolis de seus avós.

PROFESSOR E EDUCADOR  
ROMARIOFALCI

85

86

## Crase

3) (FGV) “A cura está ligada ao tempo e às vezes também às circunstâncias.”

Nessa frase há dois casos de emprego correto do acento grave indicativo da crase. Assinale a opção que indica a frase em que esse acento está empregado incorretamente.

- A) Às vezes faz bem ficar doente.
- B) Cheguei à conclusão de que a única doença que eu não tinha era inchaço do joelho.
- C) Nada se comprehendeu em relação à doença enquanto não se reconheceu sua semelhança com a guerra e o amor.
- D) Não contesto que a medicina seja útil à alguns homens, mas digo que ela é funesta ao gênero humano.
- E) A melhor resposta às calúnias é o silêncio.

PROFESSOR E EDUCADOR  
ROMARIOFALCI

87

22